

343 CRIAÇÃO DE UM TESTE NÃO-VERBAL PARA AVALIAÇÃO DA MEMÓRIA RECENTE. M.G. Brunstein, R.M. Rosat, M.L. Chaves, J.P. Ribeiro e I.A. Izquierdo. (Centro da Memória, Dep. Bioquímica, Inst. Biociências, UFRGS).

Com o objetivo de avaliar a memória recente, foi criado um teste de memória (TM), com material não-verbal (visual). Para considerá-lo válido, foi testada sua reprodutibilidade e sensibilidade quanto à diferença de intervalo entre aquisição (treino) e evocação (teste), faixa etária, nível de instrução e integridade da função memória. 114 indivíduos de ambos os sexos foram subdivididos em 5 experimentos e se submeteram a um TM que constava do reconhecimento de 10 entre 44 figuras que lhes eram apresentadas anteriormente. Os resultados mostraram reprodutibilidade (mesmos resultados em diferentes épocas do ano ou com diferentes intervalos treino-teste). Indivíduos idosos apresentaram menor desempenho do que indivíduos jovens. Os resultados também variam segundo o nível de instrução. Os pacientes amnésicos apresentaram menor desempenho em relação aos não-amnésicos. Os resultados foram avaliados através de análise de variância, seguido, quando indicado, do teste Duncan. Com os resultados obtidos, o TM utilizado foi considerado válido e adequado para ser aplicado em grupos homogêneos de indivíduos, considerando a faixa etária, nível de instrução e integridade da função memória. (FINEP/CNPq/PROPEP).